X Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
23º Encontro de Iniciação Científica da UENF
15º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense
11º Jornada de Iniciação Científica da UFF
III Congresso Fluminense de Pós-Graduação
18ª Mostra de Pós-Graduação da UENF
3ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense
3ª Mostra de Pós-Graduação da UFF
Ciência no nosso dia-a-dia
25 a 29 de junho de 2018

Uso de diferentes técnicas de amostragem para avaliação do efeito da urbanização de praias arenosas sobre a pulga-da-praia *Atlantorchestoidea brasiliensis* (Dana, 1953)

Marcela Costa e Silva Lombardi, Leonardo Lopes Costa, Ilana Rosental Zalmon

Os impactos antropogênicos oriundos da urbanização têm causado uma redução populacional do crustáceo anfípode *Atlantorchestoidea brasiliensis*, popularmente conhecido como pulga-da-praia. A amostragem da pulga-da-praia pode ser realizada por meio de testemunhadores de sedimento (*corer*) ou armadilhas de queda (*pitfalls*). O objetivo do presente estudo é verificar o efeito da urbanização na abundância da pulga-da-praia, utilizando ambas as ferramentas de amostragem. Três setores com diferentes graus de urbanização (urbanizado, intermediário e não-urbanizado) foram amostrados ao longo do arco praial de Grussaí, localizado no município de São João da Barra - RJ. As amostragens com testemunhador cilíndrico (20 x 20 cm) foram realizadas duas vezes na baixa temporada turística de 2015 e na alta temporada de 2016, ao longo de nove pontos distribuídos aleatoriamente próximos a linha de maré alta, área de aglomeração da pulga-da-praia. Após fixação em campo, o sedimento foi triado em laboratório com auxílio de um esteriomicroscópio e os indivíduos foram contados. Nove armadilhas de queda foram distribuídas de maneira similar, duas vezes na baixa temporada turística de 2017 e duas vezes na alta temporada de 2018. Cada armadilha foi enterrada até a sua abertura ficar nivelada à superfície do sedimento e preenchida até a metade com água do mar. Após três horas, os indivíduos capturados foram contados e devolvidos com vida à praia. Além da contagem do número de visitantes como principal variável antropogênica, foram medidos: temperatura e teor de matéria orgânica do sedimento, porcentagem de sedimentos finos (<0,5 mm) e velocidade do vento. A PERMANOVA será utilizada para comparar setores, técnicas de amostragem e temporadas turísticas. A influência das variáveis naturais e antropogênicas será testada por meio dos Modelos Lineares Generalizados. O presente estudo fornecerá informações inéditas sobre a possível influência da estratégia de amostragem na identificação dos efeitos da urbanização na abundância da pulga-da-praia. Caso a eficiência seja similar ou maior que o testemunhador de sedimento, as armadilhas de queda poderão ser ferramentas baratas e não destrutivas a serem aplicadas na avaliação de impactos ambientais, utilizando *A. brasiliensis* como bioindicador.

Palavras-chave: Praias Arenosas, Impactos antropogênicos, *Pitfall*

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF